



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA (27ª) SESSÃO **ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e dezessete realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Vigésima Sétima (27ª) Sessão Ordinária do Primeiro (1º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 1º de setembro de 2017. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e convidou o Vereador Jorge Setoguchi, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", novamente na direção da sessão, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, submeteu à apreciação do Plenário a Ata da Vigésima Quinta (25ª) Sessão Ordinária, realizada em 21 de agosto de 2017, a qual depois de achadas conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 93, de 2017, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 63/2017, datada de 25/08/2017, objeto do Ofício nº 63/2017, de igual data, “estabelecendo as diretrizes a serem observadas na elaboração a Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2018, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 94, de 2017, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 64/2017, datada de 25/08/2017, objeto do Ofício nº 64/2017, de igual data, “dispondo sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2018 a 2021”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 95, de 2017, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dando denominação oficial à Rua Projetada nº 5, localizada no Residencial Reserva da Mata, no Morro Vermelho, de Rua Osvaldo Pagani”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 96, de 2017, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dando denominação oficial à Rua Projetada nº 10, localizada no Residencial Morro do Sol, de Rua José Mário Rótoli Mansur”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 97, de 2017, de autoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Tiago César Costa, “dando denominação oficial à Rua Projetada nº 17, localizada no Residencial Morro do Sol, de Rua Raquel Raymundo Martins Bastos”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 560/2017 - Assunto: Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, sobre previsão de conclusão das alterações de trânsito na Rua César de Freitas, Bairro Jardim Maria Antonieta/Maria Beatriz, tornando-a uma via de mão única, conforme aprovação do projeto no ano passado. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 562/2017 - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal, por meio da secretaria municipal competente, informações sobre o projeto de reforma e de construção de um sanitário masculino na UBS Dr. Geraldo Freire, no Santa Clara. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 563/2017 - Assunto: REITERO a indicação de nº 342, aprovada em fevereiro/2017, que trata da realização da operação tapa-buraco num trecho da Rod. Sen. André Franco Montoro na altura dos números 153/163. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 564/2017 - Assunto: REQUER AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE SAÚDE, INFORMAÇÕES REFERENTE A FALTA DE MÉDICO PNEUMOLOGISTA NO CEM – CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS. Autoria: MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 565/2017 - Assunto: REQUEIRO A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA EJA - EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 566/2017 - Assunto: REQUER A PRORROGAÇÃO DE 20 A 40 DIAS PARA ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REFERENTE A SAÚDE, PORTARIA Nº 10/2017 E REQUERIMENTO 36/2017. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA, SÔNIA REGINA RODRIGUES, MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, ALEXANDRE CINTRA, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES, SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE, ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 567/2017 - Assunto: Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, sobre datas de reuniões do Conselho do Bem-Estar Animal, diante da nomeação dos membros que o compõem - portaria 307/17. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 568/2017 - Assunto: Reitero ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno, o atendimento da indicação 616/2017 e requerimento 531/2017: para providências imediatas principalmente de “tapa buracos”, com urgência no Bairro Chácaras Ypê. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 569/2017 - Assunto: Requer-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da secretaria competente, para que faça os estudos necessários para a adesão ao PRONATEC Voluntário que oferece 31 Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na Modalidade à Distância, e encaminhe os resultados se fará ou não a adesão, justificando. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA, MOACIR GENUARIO, SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 570/2017 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES DE PROJETOS DE AMPLIAÇÃO E REPINTURA DAS CICLOVIAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 571/2017 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 946 DE 2017 EM SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AVENIDA PROFESSOR ADIB CHAIB. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 572/2017 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 368/2017 QUE SOLICITAVA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA MARIA ROSA DA SILVA, NO JARDIM BRASÍLIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 573/2017 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 886/2017 QUE SOLICITAVA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PEDRO SALVATO, NO JARDIM FLÓRIDA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 574/2017 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES E CRONOGRAMA DE PODA E ROÇAGEM DA PRAÇA MADRE CÂNDIDA MARIA DE JESUS, LOCALIZADA NO BAIRRO TUCURA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 575/2017 - Assunto: REITERO requerimento nº 205 que solicito informações sobre os banheiros públicos em espaços abertos bem como reparos, manutenção e segurança no banheiro público do Complexo Esportivo "José Franco Ortiz", Lavapés (Zerão). Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 576/2017 - Assunto: Requer audiência pública para o dia 28 de setembro de 2017, às 17h00, no Plenário da Câmara Municipal para debater as políticas públicas de erradicação da fome e desperdício de alimentos. (Banco de Alimentos / CONSEA e outros) Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 1212/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno: estudos e providências para implantação de lombada na Rua Antônio Moreno Perez, altura do número 1859, Bairro Maria Beatriz. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 1213/2017 - Assunto: Indica-se ao Exmo. Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno, através de sua Secretaria competente, que verifique as possíveis providências



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a serem tomadas, quanto à terreno com acúmulo de sujeira. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 1214/2017 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente, estudos para criação de um Setor Específico, para acompanhar o Processo de Regularização do Parque das Laranjeiras. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 1215/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA OSVALDO FERREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1216/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA MIGUEL VIEIRA FERREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1217/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA OCTAVIANO FILOMENO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1218/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOSÉ RODRIGUES COSTA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1219/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PREFEITO JOÃO ANTUNES DE LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SETOGUCHI. Indicação Nº 1220/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA PREFEITO ANTÔNIO LEITE DO CANTO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1221/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA FRANCISCO CARDONA, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1222/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA PRAÇA TERCÍLIA ROSSI LONGATTO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1223/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA VICTÓRIO BROMBINI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM TROPICAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1224/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA CAROLINA MAZOTTI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1225/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA YARA LEONOR DA COSTA MANSO, LOCALIZADA NO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1226/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA RACHIDE AJUB ANDARE, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM DOS MANACÁS. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1227/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA CARMELINA BAZZUCCO DAVOLI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1228/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BELIZÁRIO ROMAN DE CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1229/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JUVENTINO GASPARINI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1230/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BENEDITO ROCHA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1231/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ALBERTO DAVOLI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1232/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOAQUIM FIRMINO, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1233/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL DA FIGUEIRA (MMR-201), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1234/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA LOURENÇO FRANCO DE CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA CLARA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1235/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BENEDITO MARTINHO DE ARAÚJO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PRIMAVERA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1236/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA BENEDITO DA CUNHA CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NAZARETH. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1237/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA SEBASTIÃO EUZÉBIO DE OLIVEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NAZARETH. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1238/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA SALIM CHAIB, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1239/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA APARECIDO VILELA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1240/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA SANTA CRUZ, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1241/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA VICENTE PEREIRA DE LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1242/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA MINAS GERAIS, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1243/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA JOSÉ SCHINCARIOL, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1244/2017 - Assunto: INDICO IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VELOCIDADE (LOMBADA) NA RUA EDERALDO SILVEIRA BUENO – SEHAC. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 1245/2017 - Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno para que junto à Secretaria competente realize o serviço de poda de árvores, pois estão atingindo a fiação elétrica e diminuindo a luminosidade. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 1246/2017 - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, que por meio de sua secretária competente, providencie junto ao atendimento de Urgência e Emergência do Município de Mogi Mirim, estoque mínimo de soro, contra picada de animais peçonhentos, como, cobras, aranhas, escorpiões, etc. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Indicação Nº 1247/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA 15 DE AGOSTO, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA SANTA LUZIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1248/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA HUMBERTO BARROS DE FRANCO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM INOCOOP. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1249/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA MADRE CÂNDIDA MARIA DE JESUS,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LOCALIZADA NO BAIRRO TUCURA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1250/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA PADRE JOÃO VIEIRA DE RAMALHO, LOCALIZADA NO BAIRRO MIRANTE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1251/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA JACAREÍ, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PANORAMA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1252/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA DONA CARLOTINHA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PANORAMA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1253/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA GUERINO DAVOLI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1254/2017 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente: estudos técnicos viabilizando a melhoria do trânsito na Rua Aristides Trentin, esquina com a Rua Elói de Freitas, com instalação de placas informativas de pare e sinalização de solo com urgência. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 1255/2017 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA PRAÇA RUI BARBOSA,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 222/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. THIAGO HENRIQUE MUNHOZ, OCORRIDO NO DIA 20 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 229/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA NAIR FÁVERO GUARNIERI, OCORRIDO NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 230/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHOR ADÃO BARBOSA, OCORRIDO NO DIA 29 DE AGOSTO DE 2017 Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 231/2017 - Assunto: ASSUNTO: Moção de Repúdio, Requeiro à Mesa, ouvido o Douto Plenário, nos termos regimentais, seja consignada na Ata dos Trabalhos da presente Sessão Plenária, Moção de Repúdio, ao SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF, na pessoa de sua Excelência Ministra Presidente Doutora CÁRMEN LÚCIA, externado aos demais Ministros, suas Excelências Doutores CELSO DE MELLO, GILMAR MENDES, RICARDO LEWANDOWSKI, DIAS TOFFOLI, LUIZ FUX, ALEXANDRE DE MORAES, EDSON FACHIN, ROSA WEBER, LUIS ROBERTO BARROSO e MARCO AURÉLIO, pelos fatos abaixo expostos, com relação à discussão da LIBERAÇÃO DAS DROGAS NO BRASIL e a favor da FRENTE NACIONAL CONTRA A LIBERAÇÃO DA MACONHA E DA COCAÍNA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Moção Nº 232/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS COM A FATEC ARTHUR DE AZEVEDO PELA FORMATURA DA TURMA DO CURSO BÁSICO DE INTERNET PARA A TERCEIRA IDADE OCORRIDO NO ÚLTIMO DIA 28 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 233/2017 - Assunto: MOÇÃO DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PARA O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE MARTIM FRANCISCO, QUE TOMOU POSSE NO ÚLTIMO DIA 20. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 234/2017 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO CLUBE MOGIANO PELA COMEMORAÇÃO DOS SEUS 54 ANOS DE CRIAÇÃO. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA, ALEXANDRE CINTRA, MOACIR GENUARIO. Moção Nº 235/2017 - Assunto: Moção de congratulações e aplausos à SOCIEDADE ESPORTIVA SANTA CRUZ, pela conquista do título do Campeonato de Veteranos – 40 anos, diante da ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TURENSE. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 236/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO TÃO QUERIDO JOVEM BRUNO VÔMERO, OCORRIDO NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 237/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DE EDSON TEIXEIRA DA SILVA (MARFIM), OCORRIDO NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2017. Autoria: MOACIR GENUARIO, TIAGO CÉSAR COSTA, GERALDO VICENTE BERTANHA, SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 238/2017 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos a ONG Associação Vida, pelo sucesso na realização do evento 2ª Feijoada Rock Vida, em prol dos animais carentes. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Moção Nº 239/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA LEONICE MARIA FRITOLLI, OCORRIDO NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2017. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES, ALEXANDRE CINTRA, ANDRÉ ALBEJANTE MAZON, CARLOS NELSON BUENO - PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO PREFEITO, CINOÊ DUZO, CRISTIANO GAIOTO, GERALDO VICENTE BERTANHA, GERSON



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

LUIZ ROSSI JUNIOR, JORGE SETOGUCHI, ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES, SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE, MOACIR GENUARIO, SÔNIA REGINA RODRIGUES, TIAGO CÉSAR COSTA, MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO, LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE, MARCOS ANTONIO FRANCO. Moção N° 240/2017 - Assunto: MOÇÃO DE APOIO ao reajuste salarial dos Servidores Públicos Municipais de Mogi Mirim. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção N° 241/2017 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR MARCO ANTONIO VELOSO Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n°s. 850, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 889, 890, 891, 892, 893, 912, 914, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, datados de 22, 23, 25, 28, 29, 30 de agosto de 2017, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, Senhor José Augusto Francisco Urbini, respondendo a respeito do Requerimento n° 465/2017; Requerimento n° 354/2017; Requerimento n° 475/2017; Indicação n° 1074/2017; Indicação n° 1128/2017; Indicação n° 883/2017; Indicação n° 865/2017; Requerimento n° 483/2017; Requerimento n°s 485 e 487/2017; Indicação n° 446/2017; Indicação n° 282/2017; Indicação n° 467/2017; Indicação n° 323/2017; Indicação n° 454/2017; Indicação n° 219/2017; Indicação n° 206/2017; Indicação n° 167/2017; Indicação n° 285/2017; Indicação n° 553/2017; Indicação n° 364/2017; Indicação n° 370/2017; Indicação n° 369/2017; Indicação n° 658/2017; Indicação n° 836/2017; Indicação n° 797/2017; Indicação n° 154/2017; Indicação n° 218/2017; Indicação n° 780/2017; Indicação n° 440/2017; Indicação n° 655/2017; Indicação n° 586/2017; Requerimento n° 499/2017; Requerimento n° 474/2017; Requerimento n° 488;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento nº 509; Indicação nº 244/2017; Indicação nº 1182/2017; Indicação nº 482/2017; Indicação nº 321/2017; Indicação nº 825/2017; Indicação nº 583/2017; Indicação nº 759/2017; Indicação nº 757/2017; Indicação nº 695/2017; Indicação nº 696/2017; Indicação nº 403/2017; Indicação nº 404/2017; Indicação nº 390/2017; Indicação nº 283/2017; Indicação nº 873/2017; Indicação nº 234/2017; Indicação nº 525/2017; Indicação nº 166/2017, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício s/nº, datado de 23 de agosto do corrente ano, subscrito pelo senhor Wanderley Gomes dos Santos, Diretor do Colégio Imaculada Conceição, “agradecendo pela aprovação da Moção nº 210, em razão da comemoração da festa de Santa Cândida Maria de Jesus, em 9 de agosto”; (arquive-se, após dar ciência ao Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela comentou sobre o Plano Plurianual – PPA 2018/2021 e, analisando a situação, observou que a potencialidade do município não crescia, mesmo diante de um índice de confiança maior, para com o município, segundo dados que lhe tinham sido revelados, pelo Presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Nelson Theodoro; que o PPA revelava que o município não pretendia criar despesas, ou dívidas, haja vista que a economia não apresentava nenhuma linha de otimismo; que, atualmente, a administração de Mogi Mirim não estava conseguindo manter nem as despesas, do momento, e lembrou que a administração estava pedindo, que não fossem criados recursos outros, pois o momento era difícil, logo, dever-se-ia utilizar apenas aquilo que estivesse disponível, nas secretarias municipais, “pé no chão”, dentro de um orçamento verdadeiro e não fictício, mas a vereadora solicitou, pelo menos, que a administração mantivesse a área da saúde, em dia, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

médicos e UPA, em pleno funcionamento, e uma cidade limpa, com o serviço de recolhimento de entulhos e galhos, as praças limpas, e ela não via nada disso acontecer, pois não havia investimento algum; que ela queria acreditar, que alguma coisa seria feita, para que a cidade ficasse o mínimo apresentável aos cidadãos, pessoas que pagavam impostos e queriam saúde, remédios, que ela iria analisar, com atenção o PPA, mas gostaria, que o prefeito se esforçasse, na atenção para com a cidade, para com os buracos imensos, os bairros todos com mato alto, guias e sarjetas, e que, o prefeito tinha que se preocupar, em cuidar do necessário. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Ele falou sobre o Requerimento nº 569/2017, de autoria dos Vereadores Tiago César Costa, Sônia Regina Rodrigues e dele próprio, que solicitou estudos para a adesão da cidade ao PRONATEC Voluntário, programa que oferecia trinta e um Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade à distância. Pediu ao Prefeito que estabelecesse, se faria, ou não, a adesão, e citou os vários cursos, tais como operador de resíduos sólidos, operador de produção, auxiliar de fiscalização, Libras, Inglês, assistente de recursos humanos, vendedor, entre outros. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele discorreu sobre a atividade de trabalho, que exercia, pois era consultor, e prestou informações sobre o que estava acontecendo, na cidade de Mogi Mirim, relativo ao emprego, informando, assim, que, no governo passado, empresas tinham passado por Mogi Mirim, não desejando nela se fixar, pois os empresários comentavam sobre o governo temerário e de como era arriscado investir na cidade; que diante da assunção ao cargo de prefeito de Carlos Nelson Bueno, pode-se constatar, em algumas semanas, que as empresas Havan, Good Bom e Atacadão tinham projetos para ampliação de seus negócios, em Mogi Mirim, e aclarou que poucas pessoas imaginavam, que os consultores buscavam clientes, antes desses chegarem à cidade, na fonte; que ele tinha escutado, “da boca dos empresários”, que estavam se instalando, na cidade, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

umentariam a arrecadação, numa proposta inicial de quatrocentos empregos, um número considerável, mas ele também desejava explicar, que tudo o que se estava vivendo, no mês de agosto, eram sementes, que estavam sendo plantadas, para gerar frutos, para 2020, porque era sabido, por todos, que tudo o que fosse arrecadado, em ICMS, no ano, em curso, iria para ao Governo do Estado e só retornaria, para a cidade, em 2019, logo, demoraria um tempo ainda, para a cidade receber os dividendos, que, numericamente, nos balanços contábeis da prefeitura, não havia dinheiro, e que, muitas coisas mudariam, em Mogi Mirim, mas somente a partir de 2018. Como o próximo inscrito, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. A vereadora registrou a presença, nas galerias, do professor Benedito Sampaio, e ato contínuo, relatou a respeito da audiência pública, por ela realizada, na última semana, sobre o Município de Interesse Turístico – MIT, agradecendo aos apoiadores, especialmente, aos vereadores Alexandre Cintra, Tiago Costa, Cinoê Duzo, Luís Roberto Tavares, Jorge Setoguchi; ao Presidente do CEDOCH, Rogério Manera; ao Presidente do CONTUR, Sebastião Zoli Júnior; aos atiradores do Tiro de Guerra 02-023 de Mogi Mirim; ao Secretário de Cultura, Marcos Antônio Dias dos Santos; aos assessores, ao Presidente da ACIMM, Sidney Coser, bem como ao Prefeito Carlos Nelson e ao deputado João Caraméz, que estiveram prestigiando o evento. A vereadora explicou, que devido à ignorância dos fatos, algumas pessoas não estavam compreendendo a oportunidade que o MIT trazia, para crescimento do município e geração de empregos; que Mogi Mirim tinha potencial para se tornar MIT, que, o desenvolvimento do turismo era, primeiramente, excelente ao munícipe e não ao turista, propriamente dito, pois atendia primeiramente a necessidade do morador e somente depois a do visitante, e que, muitas cidades, que buscaram ser MIT, tinham progredido bastante, na renda per capita, citando, como exemplo, a cidade de Brotas, cuja renda per capita era



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de vinte mil reais/ano. Para concluir, disse que faria o máximo possível, para que Mogi Mirim se tornasse MIT, pois Mogi Mirim tinha histórias e deveria ver fomentado o seu turismo histórico-cultural. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele comentou sobre as contas do Prefeito Carlos Nelson Bueno, que já se encontravam, na Casa, para avaliação, e salientou que estivera debruçado, em estudos, sobre o assunto, durante o final de semana; que o processo das contas era complexo, mas não havia como “fechar os olhos” para o tema; que seria temerário um processo de tamanha complexidade, entrar tão rapidamente, na pauta, talvez, já na próxima semana, dia 11; que os demais vereadores também deveriam estudar o processo, para avaliar peculiaridades da situação, porque Carlos Nelson Bueno era reincidente, na prática de contas desaprovadas pelo tribunal de Contas e pela Câmara Municipal, haja vista que, em 2007, ele tinha ficado na “corda bamba” e quase não pudera ser candidato a prefeito, na última eleição, todavia, com uma “canetada” do Ministro Napoleão Nunes Maia, tinha se tornado elegível; que, com base na Lei Complementar da “Ficha Limpa” seria quase impossível reverter uma decisão dessas, mas acontecera; que as contas de 2007 haviam chegado na Câmara Municipal, somente em 2010, e o Presidente da Casa e sua Mesa, à época, não tinham feito o dever de Casa, não tinham feito um decreto legislativo, o qual deveria ter sido feito e isso tinha aberto uma brecha, para o prefeito Carlos Nelson acionar a Justiça, na tentativa de anular a decisão da Câmara, em 2010; que o “jeitinho brasileiro” tinha que acabar e as leis deveriam ser aplicadas, corretamente, pois, se o político havia ferido a Lei da Ficha Limpa, não deveria ser candidato a eleição, mas, no país, infelizmente, o “jeitinho brasileiro” estava na Suprema Corte, nos tribunais e na Casa de Leis”, para tentar conseguir votos e reverter o parecer da Câmara; que só assumia o “jeitinho brasileiro” aquele que desejava barganhar o voto; que, relativo às contas de 2012, tudo estava claro, o prefeito havia saltado, no último quadrimestre, de oito milhões, novecentos e trinta e três reais, cento e vinte e oito centavos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para vinte e três milhões de reais, o que configurava ato de improbidade administrativa, segundo o MP, crime, descrito no artigo 359 C, do Código Penal, assim redigido: “ordenar, ou autorizar a assunção de obrigação, nos dois últimos quadrimestres do último ano do mandato, ou legislatura, cuja despesa não possa ser paga, no mesmo exercício financeiro, ou, caso reste parcela a ser paga, no exercício seguinte, que não tenha contrapartida suficiente de disponibilidade de caixa”, justamente, o que tinha feito o prefeito, em 2012, no último quadrimestre; que o Ministério Público tinha condenado o prefeito ao crime de improbidade administrativa, por ter ferido o Artigo 42, da LRF, que ele deixava um alerta, então, no sentido de trazer a discussão à tona, na Câmara Municipal, antes que o processo fosse votado, e que, o prefeito precisava conseguir doze votos, para reverter o decidido pelo TC. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele cumprimentou e elogiou o Professor Benedito Sampaio, presente, nas galerias da Câmara, e narrou episódios da infância, passados ao lado do professor, vizinho que tinha sido, do vereador. Parabenizou a Vereadora Sônia Regina, pela iniciativa de audiência pública, para tratar de assuntos relativos ao turismo e MIT – Município de Intenções Turísticas, lamentou e justificou a sua ausência, em virtude de compromissos assumidos, com o Deputado Campos Machado, em São Paulo, e afirmou que acreditava e muito no turismo, em Mogi Mirim. Depois, falou sobre a Frente Nacional Contra a Legalização da Maconha e da Cocaína e disse, que iria propor uma audiência pública municipal sobre o tema, na Casa, com a presença do Deputado Campos Machado e de especialistas. Afirmou que o tema era fundamental e o debate muito importante, agradeceu aos pares a aprovação de sua Moção de Repúdio ao STF, pois faltavam apenas três votos, para a aprovação da extinção do Artigo 28, da Lei Antidrogas, que, na prática, seria a legalização da maconha e da cocaína, e pediu o apoio e a presença de todos, na audiência. Também, versou sobre as contas do prefeito Carlos Nelson Bueno, cuja votação, ele pensava se daria, na próxima semana. Disse que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Tiago Costa tinha exposto e muito bem a parte jurídica da questão e ele, orador, estivera conversando sobre o assunto, com um amigo, desembargador aposentado, e tinha lhe mostrado a defesa do prefeito, enviada à Câmara, e este lhe dissera, que o grande problema injustificável eram as antecipações das férias, que tinham sido pagas, pelo prefeito, sem que houvesse dinheiro, no caixa, pois o prefeito se endividara, e tudo tinha acontecido, no último mês de seu governo anterior, quando, justamente, ele iria passar o governo ao candidato, que o tinha derrotado, nas eleições, levando-se à impressão de uma atitude estranha, que denotava má fé, não havia explicação plausível. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele cumprimentou e elogiou o professor Benedito Sampaio, presente, nas galerias, bem como frisou a presença do professor Josmar Mello, do Colégio Objetivo, e alunos. Ato contínuo, abordou o assunto das contas do prefeito Carlos Nelson Bueno. Registrou, que se as contas tivessem chegado, para serem votadas, no ano anterior, elas teriam sido rejeitadas, porque o prefeito não contava com os votos necessários, e, se isto tivesse acontecido, Carlos Nelson não seria prefeito, atualmente; que as contas tinham “ressurgido das cinzas, tal como o Highlander” e estavam para serem votadas, na Casa, “a toque de caixa, sim”; que o TC havia exarado parecer, reprovando as contas do prefeito, e ele se justificara, com a conversa de que tinha sido descuido, lapso, mas quem pagava as contas era a cidade; que ele iria abrir seu voto, na segunda-feira próxima, mas sua fala não deixava dúvidas, porque dever-se-ia seguir a lei, bem como o parecer de pessoas especializadas, que tinham estudado a fundo e tinham emitido parecer desfavorável; que ele desejava ver “quem era quem”, através do resultado da votação; que ele não estava, na Casa, para agradar o prefeito, nem para atender suas bajulações, pois seu voto não tinha preço, não lhe agradava “conversinhas” e convites, para almoço, ou jantar, ou reunião particular, não com ele, orador, não, “porque muitos ainda não conheciam o senhor Carlos Nelson Bueno”, logo, ele aconselhava aos demais, que não se deixassem iludir,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

por “tapinhas nas costas, ou elogios”, pois quem pagava o preço, depois, era sempre o povo; que os vereadores deveriam votar, com responsabilidade, cada um seria responsável, pelo seu voto, que o debate, na próxima semana, seria acalorado, e que, não havia rivalidade, apenas diálogo e debates, em favor da cidade de Mogi Mirim. Depois, comentou sobre a Semana da Pátria e de como o prefeito anterior, o “moleque”, tinha cancelado o último desfile cívico, porque “tinha corrido de medo da população”, e declarou que o atual governo poderia sim, fazer diferente, dar exemplo, mas não o fizera, pois o Dia 7 de Setembro vinha, para resgatar o patriotismo, num país de caos, e Carlos Nelson Bueno abortara o desfile, porque “causava ônus para o município”, portanto, ficava mais esta “mancha de 7 de Setembro”, na história de Mogi Mirim, logo, Carlos Nelson Bueno não apenas tinha cometido o mesmo erro, do “moleque”, mas nele persistira. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. O vereador cumprimentou os professores, presentes, nas galerias, e salientou que os jovens estavam distantes da política, não por falta de senso crítico, mas graças aos escândalos. Falou que vendo os alunos, na Câmara, pela iniciativa do professor Josmar, que trouxera alunos do Colégio Objetivo, observava a aula prática, no plenário, e afirmou que, se todos os professores de filosofia pudessem trazer alunos, para conhecer o trabalho da Casa e conhecer como funcionava a Câmara, isto seria maravilhoso, pois só seriam possíveis mudanças, no Brasil, se os jovens estivessem inseridos, na vida política. Enquanto Primeiro Secretário da Mesa, solicitou cuidado às ementas das proposituras, pois algumas continham nomes, que tinham sido escritos de forma errônea, e solicitou maior atenção às vírgulas e aos acentos. Com relação às contas de Carlos Nelson Bueno, acreditava que elas seriam submetidas para votação já na próxima semana, haja vista o prazo regimental, que impunha elas fossem colocadas, na sessão subsequente à da entrada. Para finalizar, reiterou convite aos professores, para que trouxessem seus alunos, na Câmara, porque o país só iria mudar, quando todos os brasileiros, principalmente, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

juvencs, entencdessem a necessidade de acompanhar os fatos políticos, parabenizou o professor Josmar, novamente, e pontuou, que as maiores conquistas, no Brasil, tinham se dado através da ação de estudantes, tais como, o Movimento Diretas Já. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele iniciou, cumprimentando o professor Benedito Sampaio, presente, nas galerias, seu “amigo de longa data”, pessoa muito querida, bem como, cumprimentou e parabenizou o professor Josmar Mello e os alunos do período noturno, do Colégio Objetivo. Na sequência, abordou a problemática das queimadas clandestinas, que eram feitas, na cidade, e, diante da baixa umidade relativa do ar, estavam prejudicando demais às crianças, aos doentes e aos idosos. Citou uma queimada, que ocorrera, na data, no Jardim Maria Beatriz, muito grande; outra, também muito grande, no Bairro Tucura, bem como, registrou uma queimada enorme, que se dera na Rodovia SP 147, onde o pessoal ainda estava “lutando contra”, para apagá-la. Falou que eram cidadãos, que insistiam em “botar fogo”, fazer queimadas, na cidade, pediu maior consciência a tais munícipes, haja vista o tempo, que estava muito seco. Sobre outro assunto, informou que a Secretaria Municipal de Educação estava fazendo o chamamento de sete crianças, para preenchimento de vagas, nas creches, através de comunicado e publicação, no Jornal Oficial do Município, correspondendo assim, às expectativas de alguns vereadores, tais como, o Vereador Samuel Cavalcante, que tinha lutado pela transparência, na lista de espera, os Vereadores Gérson e Tiago. Dirigindo-se ao Vereador Tiago Costa, falou ainda, que tinha feito uma visita ao “cubículo”, que chamavam de banheiro, na Santa Clara, totalmente, sem condições, que algumas pessoas dos arredores haviam reforçado o pedido, outrora feito pelo Vereador Tiago, para providências, razão pela qual, ele, orador, tinha proposto requerimento ao prefeito, clamando por soluções. Dirigindo-se à Vereadora Sônia Regina Rodrigues, parabenizou-a pela iniciativa de audiência pública relativa ao turismo e MIT – Município de Intenções Turísticas, registrou que a vereadora tinha participado de seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

programa de rádio, falando sobre a audiência, e disse, que todos os que tivessem a iniciativa de fazerem audiências, seriam bem recebidos, em seu programa, para divulgação, e ele fazia isso, para ajudar. Sobre a apreciação das contas do prefeito Carlos Nelson Bueno, citou o § 4º, do Artigo 219, do Regimento Interno, que dizia: “exarado o parecer, pela Comissão de Finanças e Orçamento, ou pelo relator especial, nos prazos estabelecidos, ou ainda, na falta dele, o processo será incluído, na pauta da “Ordem do Dia” da sessão imediata, com prévia distribuição de cópias aos Vereadores”. Assim, o processo seria incluído, na pauta da Ordem do Dia, na próxima segunda-feira, não “a toque de caixa”, como dissera o Vereador Cinoê Duzo, mas por força de disposição regimental. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele cumprimentou os presentes e informou, que iria realizar uma nova audiência pública, estabelecida pelo Requerimento nº 576/2017, no dia 28 de setembro, para debater as políticas públicas de erradicação da fome e desperdício de alimentos, também versar sobre o Banco de Alimentos e o Conselho de Segurança Alimentar - CONSEA. Elencou as razões as quais desejava realizar a audiência, primeiramente, porque o Deputado Federal Arnaldo Jardim PPS/SP, atual Secretário Estadual de Agricultura, encaminhara comunicado, dizendo que ele tinha apresentado, no Congresso Nacional, um projeto nacional para políticas públicas de erradicação da fome e contra o desperdício de alimentos, um assunto importante, porque a miséria ainda imperava e, no Brasil, havia muito desperdício de alimentos, brilhante matéria, que deveria ser votada, em breve, também, porque, em 2004, o orador fora autor da lei, que criara o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – CONSEA, quando muito se falava, em desperdício de alimentos e sobre o Banco de Alimentos, conselho este, que precisava ser resgatado e renomeado, para sua funcionalidade, e, por fim, porque existia, em Mogi Mirim, o Banco de Alimentos, criado pela administração passada, o qual tinha atendido muitas famílias e entidades, tendo funcionado a contento. Registrou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que, à época, quando o Banco de Alimentos estava, em atividade, o deputado Marcos Martins encaminhara emenda estadual, através da qual a administração adquirira uma câmara fria e uma leiteira mecânica, as quais, infelizmente, estavam sem uso, logo, era importante resgatar o assunto e iniciar uma política municipal de combate ao desperdício de alimentos. Afirmou, que toda a estrutura do Banco de Alimentos estava pronta, apta a funcionar, podendo armazenar alimentos e congêneres. Disse ainda, que estava entristecido, haja vista projeto a ser votado, na pauta da Ordem do Dia, de revogação da lei do Fundo Municipal de Abastecimento Alimentar, e este era mais um motivo, para a realização da audiência; que o fundo não tinha funcionado, não fora feita a criação de um conselho a ele vinculado, que setenta mil reais estavam depositados, no fundo, e que, a administração desejava direcionar a cifra, para outras atividades, não mais para o Banco de Alimentos e outras questões relativas. Finalizando, afirmou que a cidade estava perdendo políticas públicas importantes, essenciais ao desenvolvimento humano e social. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele também registrou a presença, nas galerias, do professor Benedito Sampaio, seu amigo longa data, bem como, do professor Josmar Souza Mello, do Colégio Objetivo, e alunos, elogiando-o, pelo excelente trabalho, que se dava, no intuito de os alunos conhecerem a Câmara e seus trabalhos. Sobre a prestação de contas do prefeito, ano 2012, afirmou que as contas estavam na Câmara à disposição do público, desde o dia 12 de junho de 2017, e que, a Câmara vinha seguindo os prazos estabelecidos no Regimento Interno, portanto, nada estava sendo feito “a toque de caixa”. Depois, comentou sobre requerimento, de sua autoria, acerca das ciclovias do município, pedindo informações a respeito da ampliação e da repintura das faixas, porque vários munícipes



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o tinham procurado, fazendo o pedido, por motivo de segurança. Destacou ainda, pedido de iluminação para a Praça Madre Cândida, logradouro, que se encontrava no escuro, bem como, pediu a poda das árvores, no local. Por fim, parabenizou a Vereadora Sônia Regina, pela iniciativa de audiência pública, que ela realizara, para tratar de assuntos relativos ao turismo e MIT – Município de Intenções Turísticas e frisou, que a cidade tinha vários pontos turísticos a serem explorados e que, isto poderia trazer recursos, para o próprio município, através da hotelaria, restaurantes e outros serviços, os quais o turismo poderia condensar. Novamente na direção dos trabalhos, o Presidente facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele cumprimentou os presentes e prosseguiu, falando sobre notícia, que tinha sido veiculada, no site da prefeitura, narrando que às 15 horas, daquele dia, a equipe de comunicação havia postado acerca de uma verba de 21 milhões de reais, destinada ao Parque das Laranjeiras, dizendo, que as obras de infraestrutura, no bairro, se iniciariam no segundo semestre do ano, em curso, com início de obras, pela Rua 16, e término, na Rua 30, onde passava o ônibus; que, ainda pela matéria, segundo a Secretária Renata Furigo, ela estaria enviando toda a documentação relativa para o Ministério das Cidades, a fim de não perder a verba, acreditando o orador, que se tratasse de antiga verba, cujo valor inicial, quando anunciado, estava previsto para trinta milhões, a chamada “verba do Stupp”; que os moradores lhe perguntavam, a todo momento, se realmente a verba viria e ele, orador, realmente, não sabia, esperava que sim, tinha fé, todavia, tinha preocupações, uma delas, oriunda de resposta, que ele recebera da prefeitura, sobre o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, que existia, na cidade; que a Secretária Paula Zeferino estava levando à CETESB o caso da regularização do Parque das Laranjeiras, mas, ele acreditava que, pelo Conselho, o trâmite seria mais fácil, que o trâmite poderia ficar emperrado, na CETESB, e que, ele iria conversar com as secretárias Paula e Renata e perguntar a ambas, por que o CONDEMA não estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

participando de assunto tão importante, quanto à regularização do Parque das Laranjeiras. Depois, narrou episódio da retirada de uma placa de propaganda, da frente de um comércio, pequena loja, no Parque das Laranjeiras, dizendo que o que lhe causara estranheza fora a prefeitura ter se utilizado de um carro, com quatro funcionários, e um caminhão, com mais três funcionários, mais uma viatura da GCM, além de o comerciante não ter sido notificado, previamente, pela administração, paralelamente, à situação que se encontrava a cidade, com entulho se acumulando, para todos os lados, enquanto que a prefeitura estava focada, em retirar propagandas. Disse, que até o presente momento, o calendário de coleta de entulhos não tinha sido divulgado, sequer criado, pediu foco, na limpeza pública e na retirada de entulhos, ao invés de serem utilizados tantos funcionários e veículos, para a retirada de uma placa de propaganda. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h04, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa, o que segue: **EM TURNO ÚNICO**: “**ex-vi**” do disposto no § 1º, inciso I, do **Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 86, de 2017, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a revogação da Lei Municipal nº 5.618/2014”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria fez uso da palavra a vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela explicou, que as CJR e CFO tinham discutido os projetos, conjuntamente, o que fora algo bom, haja vista mais cabeças pensantes, juntas, podendo discutir ideias; que as comissões tinham convocado os Secretários Municipais de Administração e de Finanças, para que explicassem sobre a revogação a lei; que havia um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dinheiro, setenta e cinco mil reais, sem nenhuma utilidade, paralisado no fundo, desde 2004; que o prefeito desejava revogar o fundo, que tinha sido constituído, através de autuações, multas, uso do solo e taxas da área da agricultura; que, só pelo fato desse fundo ter sido mal criado, mal redigido, ela votaria, favoravelmente, à proposta de revogação da lei; que o problema residia, em terem criado o fundo, juntamente, com o conselho, quando, na verdade, haviam dúvidas; que ela se perguntara, por que extinguir o fundo, haja vista que nele existiam componentes importantes, mas, ao constatar o conselho de administração do fundo, estabelecido no Artigo 5º, da lei, observava-se o erro; que, com os setenta e cinco mil reais, a prefeitura iria comprar dois veículos, um deles, tipo Saveiro, para a Secretaria de Agricultura, que ela iria acompanhar a extinção do fundo e, após a audiência, proposta pelo Vereador Gérson, a Câmara iria propor a reedição desse fundo e do conselho, desta vez, de maneira correta, e que, ela iria votar, favoravelmente. Também comentou a matéria o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior. Ele complementou a fala da Vereadora Maria Helena, lamentou a extinção do fundo, mas reconheceu, que o problema estava na criação do conselho, junto ao fundo, sugeriu que o Executivo mantivesse o fundo, vinculando-o ao conselho da Segurança Alimentar, todavia, o Executivo não propusera tal situação, que a criação de conselhos e fundos eram atribuições exclusivas do Poder Executivo, e que, a comissão exarara parecer, porque a lei poderia ser revogada, o pedido de revogação era prerrogativa do prefeito, porém, ele sugeria uma possibilidade futura, para que a cidade tivesse um fundo, porque era importante. Ratificou o uso dos setenta e cinco mil reais, para a aquisição de veículos à Secretaria de Agricultura, mantendo a destinação da verba, dentro do originado; (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 86/2017, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 84, de 2017, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

autoria do Vereador Marcos Antônio Franco, “dando denominação oficial à Rua Projetada 06, do Loteamento Residencial Ipê, de Rua NORVAL MARTINS PEREIRA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 84/2017, do Vereador Marcos Antônio Franco); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 87, de 2017, de autoria do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior, “dando denominação oficial à Rua 07, localizada no Condomínio Residencial Ipê, de Rua JOSÉ AUGUSTO BAZZUCCO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 87/2017, do Vereador Gérson L. Rossi Junior); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 4. Projeto de Lei nº 88, de 2017, de autoria do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior, “dando denominação oficial à Rua 16, localizada no Residencial Reserva da Mata, de Rua ANTONIO BRUNO”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 88/2017, do Vereador Gérson L. Rossi Junior); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Primeiramente, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela falou sobre as contas do exercício de 2012, do prefeito Carlos Nelson Bueno, e aclarou, que a Comissão de Justiça e Redação - CFO estava analisando as contas há oitenta e cinco dias; que os membros da comissão já tinham entrevistado vários técnicos; que durante os sessenta dias, nos quais as contas tinham ficado à disposição da população e dos vereadores, um, ou outro vereador havia buscado a leitura do processo, logo, ninguém mais se preocupara, em saber o que estava acontecendo, ou em ler o processo; que a publicação do processo se dera através do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Jornal Oficial do Município e a comissão notificara o prefeito, pessoalmente, com protocolo de data e hora; que o prefeito Carlos Nelson usara a oportunidade de se defender e ela esclarecia, que até o dia da votação, ele poderia se defender, conforme permitia o Regimento Interno da Câmara; que o prefeito lhe tinha entregue sua defesa, pessoalmente, portanto, a peça que ele entregava a cada um, naquele momento, ela a tinha entregue ao Presidente da Câmara, na segunda-feira passada; que o prefeito tivera a oportunidade, porque, segundo o procurador da Câmara, Dr. Fernando, este era o procedimento; que ela nunca presenciara Dr. Valter Polettini, ex-diretor da Câmara, valendo-se desse instrumento, mas Dr. Fernando entendia que era desta forma, que as câmaras deviam proceder, e Carlos Nelson Bueno tinha sido beneficiado, porque pudera se explicar aos vereadores, através do Secretário de Finanças, Roberto Oliveira, algo que ela acreditava muito importante, porque, na sua vida legislativa, o que ela jamais desejava ser era injusta, ou levar seu lado político, amargo de disputa política, na sua tomada de decisão, jamais o fazia, porque votaria de forma consciente; que o parecer da CFO estava aberto, para todos, pela manutenção do parecer desfavorável do Tribunal de Contas, todavia, havia uma peça, que “justificava muita coisa”, e ela solicitou aos pares, que se debruçassem sobre tais informações, pois seria importante, havia “um lado pessoal do Secretário de Finanças”, o qual tinha se aborrecido, por terem perdido tempo, e não terem podido anexar ao processo, haja vista perda de prazo, e que, seu voto seria político e justo. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. De início, ele agradeceu ao Vereador Alexandre a realização da audiência sobre sinistros de grande porte e a necessidade da criação de uma comissão de mitigação de riscos, ocorrida, na semana passada, porque o assunto tinha sido bem proveitoso. Narrou, que tinham estado presentes, no encontro, membros do SAMU, Intervias, Bombeiros Municipais e outros. Sobre acidentes, lembrou que os buracos, nas ruas, provocavam muitos acidentes, bem como as queimadas ilegais. Falou sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a situação dos Bombeiros Municipais, que ficavam confinados num lugar, que não tinha cozinha, tinha um banheiro precário, local sem um espaço, para descansar, e a ambulância, que tinham, eles tinham conseguido através da doação de uma empresa, bem como, tinham um caminhãozinho, que estava com pneus carecas, mas o Vereador André Mazon tinha conseguido a recauchutagem, e havia também uma ambulância, que tinha sido da Secretaria de Educação, o que o levava a meditar e a concluir, que eles, vereadores, com exceção de Maria Helena e Cinoê, ficavam muito confortáveis no Palácio de Cristal, na nova sede do Poder Legislativo, isto, ao custo de vinte e sete mil reais, por mês, custo do aluguel de um prédio, cujos gabinetes dos vereadores se assemelhavam à “bairas de cavalos”, e registrou, que se houvesse um incêndio, no prédio, ninguém se salvaria, pois não haviam janelas, mas estavam confortáveis, enquanto que colegas funcionários públicos, os Bombeiros Municipais, não tinham sequer um bom veículo, para socorrer os casos de sinistros, e a população, sem consciência de tudo isso, criticava a atuação dos Bombeiros Municipais, que não tinham culpa de nada e faziam milagres, com as poucas ferramentas, as quais possuíam. Salientou, que muitos dos bombeiros compravam os próprios uniformes, com dinheiro próprio, mesmo sem um aumento salarial, portanto, ele, orador, “tirava o chapéu”, para os bombeiros, e pedia uma atenção especial aos funcionários públicos, que eram Bombeiros. Depois, falou sobre o plantio de árvores e destacou, que plantar árvores era “muito bonito” e muito fácil, difícil mesmo era cuidar da planta depois, pois a planta se assemelhava a um bebê recém-nascido, que necessitava de cuidados constantes, uma planta demorava anos, para se tornar uma muda de árvore, explicou, e adicionou, que no Jardim Di Verona, muitas espécies tinham sido plantadas, pela Secretaria de Meio Ambiente, mas não tinham recebido cuidados, e ele, então, compadecera-se e cuidara das plantas. Ele denunciava também, uma queimada ilegal, que fora feita nas Chácaras Ypê, ato que tinha queimado metade das árvores daquele lugar, bem como no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SEAHC, portanto, dirigindo-se ao Vereador Luís Roberto Tavares, que desejava plantar oitocentas e setenta e cinco mudas de árvores, na cidade, pediu que delas cuidasse, depois do plantio. O próximo orador foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Ele agradeceu ao Vereador Marcos, as palavras que tinha dito, sobre a situação dos Bombeiros Municipais, e o apoio à causa, pois era assunto importante, e ele, orador, confirmava o descaso, que vinha ocorrendo, para com a Brigada de Incêndio, o Corpo de Bombeiros de Mogi Mirim. Disse que os Vereadores Cinoê, Robertinho, Maria Helena e Jorge tinham acompanhado, na legislatura passada, a luta que ele empreendera, pela valorização profissional da Secretaria Municipal de Segurança, e as conquistas, que alcançara; que o Corpo de Bombeiros de Mogi Mirim estava sucateado não agora, mas há vinte anos; que apesar de todas as dificuldades enfrentadas, na última legislatura, e a crise, no país, ele tinha conseguido aumentar a periculosidade dos Bombeiros de trinta, para cinquenta por cento, melhoria significativa, no salário desses homens, os quais deixavam suas casas, para colocar a vida sob risco, para salvar a todos e garantir o bem estar da população; que a falta de efetivo era outro absurdo, equipes, com contingente mínimo, poucas pessoas; que ele lutava pela melhoria da situação há muito tempo, tinha documentação, expunha sempre o caso, alertava também, sobre o crescimento de condomínios verticais da cidade, sublinhando, igualmente, que Mogi Mirim não tinha quaisquer condições de atender um incêndio de grande vulto, haveriam muitas mortes, que ele tinha ido até Brasília, apresentar projeto de construção, assinado, gratuitamente, pelo arquiteto Eduardo Dias, para a construção de uma sede centralizada, algo importante, para diminuir o tempo de resposta à ocorrência, ele pedira emendas parlamentares, reiterara o pedido, novamente, neste ano, e que, ele rogava, então, união dos pares, para providências, neste sentido, para valorização dos Bombeiros, porque Mogi Mirim não estava preparada, para enfrentar um sinistro de grande porte, ou grandes ocorrências. Como o próximo inscrito, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Magalhães. Ele afirmou que o povo estava cansado de ouvir políticos “falando e falando”, sem resultado algum, e registrou, que há dias, tinha falado, na tribuna, que era necessário um “político sério e honesto”, para asfaltar o Parque das Laranjeiras e ele tinha certeza, que o Parque das Laranjeiras seria asfaltado e que não ficaria “só na conversa”; que ele se lembrava, que o Governo Stupp tinha uma publicação, que estampava que Mogi Mirim tinha recebido sessenta milhões de reais, para regularizar e asfaltar o Parque das Laranjeiras, mas, logo depois, a cifra já abaixara, para trinta e quatro milhões de reais, e o Governo Stupp tinha acabado, mas o povo do Parque das Laranjeiras continuava “na poeira”; que ele tinha escutado muitos vereadores falando, mas vira pouco resultado, nenhum resultado eficaz, todavia, tinha certeza, todos veriam um resultado eficaz; que todos sabiam, ele “não morria de amores” pelo Tribunal de Contas, pois, perguntava, como seria possível, a uma pessoa, que tinha governado Mogi Mirim, com tantas desaprovações, levar a “quatro anos para construir um banheiro, no Zerão, e tinha feito um ninho de pombas mal feito”, contratara uma draga, por seis meses, para desassorear o lago, e em nada resultara, ter conseguido aprovar suas contas no TC, referindo-se ao ex-prefeito Gustavo Stupp; que o povo de Mogi Mirim estava pagando, por tudo isso e sim, ele daria um voto de confiança a Carlos Nelson Bueno, porque tinha certeza, sem demagogia, ou “papo furado”, que existiriam realizações, na cidade, nos próximos três anos, porque, para ser prefeito de uma cidade, a pessoa tinha que ter contatos políticos e conhecer ministros, e a população de Mogi Mirim não aguentava mais políticos falsos, o povo desejava resultados. Como os próximos inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele iniciou, falando sobre o princípio da independência dos Poderes, os quais deveriam ser, pela CF/88, independentes e harmônicos entre si, e destacou, que ele lutaria sempre, para que a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal, sede do Poder Legislativo, fosse independente, independentemente, de qualquer tipo de influência, fossem essas, os interesses pessoais, ou barganhas, por terrenos, ou barganhas, por cargos, e que, se algo de ilícito surgisse, ele, certamente, iria denunciar, na tribuna. Pediu, que o Poder Legislativo fizesse jus à sua independência e o voto dos pares fosse dado, com convicção e argumentos, sem hipocrisia, sem falsidade, dando “um basta aos políticos pilantras” e mentirosos, políticos que buscavam favorecimento pessoal, políticos que tinham “medo de votar contra o prefeito e ele não fazer mais nada”, sublinhando ainda, que o prefeito, como político gestor, tinha a obrigação de fazer a todos. Disse que ele, orador, nada mais era do que a “voz do povo na Câmara” e, assim sendo, nada mais justo do que cobrar, em nome do povo, que os buracos fossem tapados, que os postes recebessem lâmpadas, que a merenda chegasse na mesa da criança, que houvesse vagas aos filhos dos que precisavam, na creche, bem como, fiscalizar os atos do prefeito; que a CF/88, no seu Artigo 31, rezava que “a fiscalização do Município seria exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei”, e no § 2º, se via, “o parecer prévio, emitido pelo órgão competente, sobre as contas que o Prefeito deve anualmente prestar, só deixará de prevalecer, por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal”, portanto, as contas do prefeito precisavam de um quórum de votação de dois/terços dos membros da Casa; que ele acreditava que a Casa, uma vez independente, iria votar as contas de forma técnica, coerente, e não com medo do prefeito deixar de atender os “pedidinhos de requerimentos”, os quais ele nem atendia mesmo; que ele estudara o parecer da CFO e parabenizava a comissão, em nome da Presidente Vereadora Maria Helena, que tinha emitido parecer, acompanhando o parecer desfavorável do TC, pela rejeição das contas, de 2012, de Carlos Nelson Bueno, logo, pelo parecer da CFO, o prefeito não conseguiria reverter a sua situação, na Casa, a não ser, que fossem dados votos políticos, que ele sabia que o voto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

poderia ser político, mas lembrava, que o povo estava cansado de “político que dava jeitinho”, e que, ele jamais rasgaria o Artigo 42, da LRF, para “falar que estava tudo bem”, tampouco, a Lei da Ficha Limpa, para “falar que estava tudo bem”, nem a CF/88 e “falar que estava tudo bem”, porque o parecer do TC era coerente e o MP já pedira a condenação do prefeito, pelo crime de improbidade administrativa, conforme disposto no Artigo 359-c, do Código Penal. O próximo orador foi o Vereador Alexandre Cintra. Ele se dirigiu ao Vereador Manoel Palomino e o elogiou, pelo discurso e pelas ações, que tinha empreendido, na legislatura anterior, disse que, a partir da audiência, ele, orador, também percebera a decadência, no Corpo de Bombeiros, algo extremamente sério, e pediu apoio do par, para a criação do Conselho de Mitigação. Parabenizou também, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues, pela audiência pública sobre turismo e MIT, que fora “fantástica”, com a brilhante palestra de Ed Alípio, turismólogo da Prefeitura, e afirmou, que Mogi Mirim tinha de fato talento, para ser uma cidade voltada para o turismo. Lamentou a ausência dos secretários, na audiência que promovera, sobre sinistros de grande porte e a necessidade da criação de uma comissão de mitigação de riscos, porque somente o Secretário de Cultura, Marcos Dias, comparecera, e nenhum outro atendera o convite feito. Sentira a ausência dos artistas também, na audiência sobre o turismo, promovida pela Vereadora Sônia, e empenhou seu apoio às intenções da causa. Relativo às contas de 2012, do Prefeito Carlos Nelson Bueno, registrou que as reuniões das comissões eram abertas ao público, que reuniões tinham sido realizadas, ao longo de oitenta e cinco dias, com a total ausência do público, e que poucos vereadores tinham se interessado, em ler o processo, aprofundando-se, no assunto, algo muito triste, na sua opinião, porque a população tinha que saber quem eram esses vereadores e o que estavam fazendo, haja vista que a comissão tinha se reunido de “portas abertas”; que, nessas reuniões, comparecera o Secretário de Finanças, Roberto Oliveira, e o de Negócios Jurídicos também, quando mais de trezentas páginas tinham sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

analisadas, lidas e relidas, que ele pedia cuidado e atenção, pois toda a verdade tinha dois lados e não se deveria julgar, sem conhecer a totalidade dos fatos, pois avaliar metade da histórica, refletia em acreditar numa meia verdade mal contada, e que, ele esperava todos se aprofundassem, na leitura do processo, para a tomada de decisões, em respeito à população. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador André Albejante Mazon. Ele fez suas, as palavras já ditas, pelo Vereador Tiago César Costa, a respeito das contas do Prefeito Carlos Nelson. Afirmou que concordava e as endossava. Depois, falou sobre as audiências públicas, que tinham sido realizadas, sobre sinistros de grande porte, a situação do Corpo de Bombeiros de Mogi Mirim e sobre o turismo, na cidade. Disse que, embora sob críticas, era muito importante realizar audiências públicas, que os assuntos tratados tinham sido importantes e ele parabenizava os vereadores proponentes, pela iniciativa. Ato contínuo, falou sobre civismo e o Dia 7 de Setembro, Dia da Pátria, concordou com as palavras, que tinham sido ditas, pelo Vereador Cinoê, sobre o tema, acrescentou a data de 9 de Julho, efeméride do Dia da Revolução Constitucionalista, quando não houvera qualquer ato cívico, ou festividade oficial, por iniciativa da Prefeitura, e pediu que tais efemérides fossem comemoradas, principalmente, a data da Revolução, porque Mogi Mirim tinha sido fundamental, na batalha, a revolução fazia parte da história de Mogi Mirim e, além disso, havia o turismo histórico-pedagógico, voltado à data. Registrou, que o prefeito lhe prometera dar atenção, para a data e ao turismo, a ela atrelado, e que, tais “festas” eram muito importantes, não só pela questão do civismo, bem como, pela questão cultural e de entretenimento da população. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele salientou a questão da necessidade da implantação de um terminal de ônibus urbano, em Mogi Mirim, e sua sugestão, de que o terminal fosse implantado, através de parceria público-privada, no Espaço Cidadão. Sobre isso, depois de ter escutado o discurso do Vereador Manoel Palomino, sugeriu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ainda, que o Corpo de Bombeiros também fosse instalado, no Espaço Cidadão, haja vista sua localização central e de ser o espaço amplo, podendo comportar o terminal, o Corpo de Bombeiros e a Feira Noturna, porque haveria integração, unindo-se o útil ao agradável. Agradeceu aos secretários municipais, os quais tinham agilizado providências, em prol da Banda da Terceira Idade e do Coral da Terceira Idade, em atendimento ao seu Requerimento nº 308/2017, explicando que, desde o início do ano, a banda e o coral estavam desativados, que eram cerca de quarenta idosos, os quais eram desprovidos de atividades de recreação, e que, as atividades seriam reativadas, sugerindo, igualmente, a participação da banda e do coral, nas atividades correlatas, ao dia 7 de setembro. Para finalizar, agradeceu ao Vereador Geraldo Bertanha, o espaço que lhe fora cedido, no programa diário, na Rádio Transamérica. Como o próximo orador, Vereador Cristiano Gaioto, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. O vereador iniciou, comentando sobre o Corpo de Bombeiros e sugeriu a instalação da corporação, em local, atrás do estádio do MMEC, num “espaço perdido”, atrás das arquibancadas, que poderia ser aproveitado, haja vista a utilidade pública. Depois, comentou sobre o falecimento de Edson Teixeira da Silva, o Marfim, homem de muitas virtudes, e narrou a vida do amigo falecido, que crescera e fora educado, ao lado de seus próprios filhos, tinha sido pessoa importante, para a formação de muitos jovens, no futebol de base, sendo funcionário público concursado, usava do próprio salário, para levar os jovens para participarem de torneios, sepultado, que fora, na última sexta-feira, deixando “um nome, no esporte da cidade”, e merecendo ser mencionado e recordado. Para concluir, convidou a todos, para evento público, relativo ao Dia 7 de Setembro, às 8 horas, na praça central, “não um desfile, mas um ato cívico”, com a presença dos escoteiros, Tiro de Guerra e fanfarras escolares. O próximo orador foi o Vereador Gerson Luiz Rossi Júnior. Ele disse, que vinha, para a tribuna, para dar um “pitaco” sobre a questão das queimadas e do Corpo de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Bombeiros e recordou requerimento, que tinha apresentado, em maio, do corrente ano, solicitando que o montante arrecadado com as multas, oriundas das infrações das queimadas, pudesse ser revertido para o Corpo de Bombeiros. Ele cobrava uma maior fiscalização, para que fossem aplicadas as multas e estas fossem revertidas, para ações, em prol da corporação. Registrou e agradeceu os votos, para sua Moção de Apoio ao funcionalismo público, que estava sem o aumento salarial, embora este tivesse sido prometido, e registrou que, no PPA, a folha mantinha o mesmo valor há quatro anos, e pediu atenção de todos, para que, nos anos vindouros, houvesse dotação orçamentária, para o aumento dos funcionários públicos. Concluindo, disse da sua satisfação e emoção, em poder homenagear pessoas falecidas, as quais tinham deixado o nome registrado, na cidade, através de denominação de vias e logradouros, e citou o nome do senhor Antônio Bruno, seu avô, comerciante do Bairro Rural Bocaina. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra, ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele comentou que, no último domingo, às 8h30, na Loja Maçônica Francisco Cardona, tinha acontecido o hasteamento das Bandeiras Nacional, do Estado e de Mogi Mirim, numa comemoração da Semana da Pátria, que as bandeiras estariam hasteadas, por vinte e quatro horas, continuamente, até sexta-feira próxima, iluminadas, à noite, e que, o ato mostrava a intenção do patriotismo e civismo, que os brasileiros estavam precisando, e deu parabéns às lojas maçônicas Francisco Cardona, Conselheiro Ramalho e Humanitá. Novamente, na direção dos trabalhos, facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele comentou sobre três cavalos, que tinham estado soltos, na Avenida Adib Chaib, criticou a situação e pediu aos vereadores Manoel, Sônia e Maria Helena, que a ele se unissem, a fim de elaborarem uma legislação, voltada para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

animais de grande porte, porque tais animais, soltos, nas vias do município, eram um perigo constante para os motoristas, principalmente, na Rodovia Élzio Mariotoni e no trecho da Rodovia Nagib Chaib, próximo à Pedreira Degrava, onde os animais eram frequentes. Disse, que o proprietário não prendia os animais e rogou, pela instituição dessa lei, para resolver o problema, pois a situação era perigosíssima. Falou sobre o plantio de árvores, assunto trazido pelo Vereador Marcos, e afirmou, que existiam técnicas, para o plantio, as quais eram utilizadas, de acordo, com as variações das espécies e os locais designados, para plantio. Salientou que estava fazendo um trabalho, em Mogi Mirim, para plantio de mais de oitocentas mudas de árvores, em parceria, com a empresa Visafértil, com a Prefeitura de Mogi Mirim e com Gerais de Minas, ONG, que lhe fornecia assessoria técnica. Registrou o projeto, que fora utilizado, para plantio de cem mudas, na nascente do córrego do Toledo, em parceria, com a Secretaria do Meio ambiente. Logo, ele não plantava árvores a esmo, mas baseado, em projetos. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento do senhor *Thiago Henrique Munhoz; Nair Fávero Guarnieri; Adão Barbosa; Jovem Bruno Vômero; Edson Teixeira Da Silva, o Marfim, Leonice Maria Fritolli e Marco Antonio Veloso*. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h30, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM